

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GESSICA KELLY PEREIRA AZEVEDO

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E INTERAÇÃO DE
ATIVIDADES NA FEIRA DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
COM ALUNOS DE 7º ANO**

CURITIBA

2018

GESSICA KELLY PEREIRA AZEVEDO

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E INTERAÇÃO DE
ATIVIDADES NA FEIRA DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
COM ALUNOS DE 7º ANO**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológico da Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a). MsC Arivana Izabel Stanski Ligeski

CURITIBA

2018

Uso do bog como ferramenta de aprendizagem e interação de atividades na feira do conhecimento : Um relato de experiência com alunos de 7ºano

Gessica Kelly Pereira Azevedo

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia especificando o uso do *blog* durante as aulas de hidrografia do Rio Atuba e ainda pretende-se mostrar a importância desta ferramenta para o processo de ensino aprendizagem no processo de interação das atividades no projeto final da Feira do Conhecimento pelos alunos de 7º ano da Escola Prefeito Djalma Johsson - Ensino Fundamental, da rede pública. Neste sentido, sabendo que a escola necessita aprimorar sua prática por meio de materiais didáticos ou pedagógicos inovadores e condizentes às expectativas dos alunos tem-se procurado inovações para que a construção do conhecimento se torne a cada dia mais atraente para o aluno e mais produtivo para o trabalho docente. Para tanto, se discute materiais e métodos de utilização destes nas aulas. Sendo assim, a pesquisa buscou responder aos questionamentos sobre a aceitabilidade dos alunos em relação à utilização do *blog* como ferramenta pedagógica junto à matéria de Geografia. Para a coleta de dados utilizou-se da pesquisa qualitativa. Como resultados percebeu-se que os alunos apesar de saberem o que é um *blog*, não costumam utilizar esta ferramenta no seu dia a dia. Porém, os alunos mostraram-se receptivos a ideia de utilizar o *blog* em conjunto com a matéria, isso indica que há uma abertura e curiosidade em relação a esta mídia.

Palavras-chave: Tecnologia. Aprendizagem. Ensino. Blog, Interação.

1 INTRODUÇÃO

Sabendo que a escola necessita aprimorar sua prática por meio de materiais didáticos ou pedagógicos inovadores e condizentes às expectativas dos alunos, tem-se procurado inovações para que a construção do conhecimento se torne a cada dia mais atraente para o aluno e mais produtivo para o trabalho docente. Para tanto, se discute materiais e métodos de utilização destes nas aulas.

Neste sentido a presente pesquisa tem por objetivo mostrar a importância dos recursos tecnológicos como auxílio para o ensino aprendizagem nas aulas da disciplina de Geografia, por meio do uso do *blog*, e quais as possíveis contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, e se finalmente há uma abertura para o uso do *blog* em conjunto com a matéria de Geografia, a partir de um trabalho realizado para apresentar na Feira do Conhecimento.

Haja vista que, com o desenvolvimento crescente das tecnologias, e consequente disseminação da internet, novos ambientes de aprendizagem são desenvolvidos, resultando em novas formas de se fazer e pensar, além de emergir ambientes comunicacionais, de produção e de troca de informações. No atual processo de ensino-aprendizagem, são utilizados diferentes ambientes para a construção do conhecimento, entre os quais o *blog*.

Nesta perspectiva, optou-se pelo uso do *blog*, pois este é um exemplo de tecnologia da informação utilizada na escola como recurso pedagógico, pois sua estrutura é bastante simples de se criar e manter, ou seja, pode ser criado pelos próprios alunos.

Sendo assim, esta pesquisa foi estruturada da seguinte forma:

Na primeira parte, encontra-se o embasamento teórico, e na segunda parte, é apresentado o relato da observação realizada para a coleta de dados e em seguida à análise dos dados e os resultados obtidos.

E, finalmente, apresentam-se as considerações finais.

2. O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA E SEUS DIVERSOS SUPORTES, DENTRE ELES O BLOG

Nos últimos anos estamos cada vez mais inseridos no mundo rodado por tecnologia, onde os nascidos na era digital são chamados de nativos digitais enquanto que os mais velhos chamados de imigrantes digitais, ou seja, ninguém esta distante do mundo tecnológico.

Desta forma, segundo a definição de tecnologia para o dicionário Aurélio é “Ciência cujo objeto é a aplicação do conhecimento técnico e científico para fins industriais e comerciais. Conjunto dos termos técnicos de uma arte ou de uma ciência; alta tecnologia: o mesmo que tecnologia de ponta; a de última geração, a mais avançada”.

Para (Amora 2011), a tecnologia pode ser definida desde os primórdios quando o homem passa a usar a inteligência utilizando a técnica e tecnologia para melhorar a vida em grupo. Desde a pedra lascada o homem vem criando formas, instrumentos e agregando um conjunto de conhecimentos e saberes em prol de suprir suas necessidades.

Sendo assim partindo do processo onde a aplicação do conhecimento está presente a escola, a mesma não deixa de ter tecnologia presente em seus espaços com um mundo globalizado.

Para Oliveira e Fidalgo (2009):

Tendo em vista as novas exigências do processo de globalização e/ou mundialização da economia, as profissões docentes, assim como as demais profissões, veem-se compelidas a promover a adequação e a incorporação de habilidades e competências no que tange ao manuseio das tecnologias da informação e da comunicação. (2009, p.15).

Logo, as competências digitais devem fazer parte do cotidiano escolar, levando alunos, professores e demais instâncias colegiadas a adquirir é mais que um desafio promover o uso da tecnologia no ambiente escolar, promovendo a criatividade, o aprendizado, superando as dificuldades por meio de práticas pedagógicas que desenvolvam e construam uma saber significativo no processo de ensino aprendizagem.

A infinidade de informação na palma da mão desta geração, conectadas desde muito pequenos, cercados de equipamentos eletrônicos, sem dúvida a tecnologia está presente na sua vida desde muito cedo e a relação com diferentes aparelhos como celular, *tablet*, TV, apresentando um usuário funcional das redes sociais, de aplicativos de conversa, músicas, vídeos etc.

Diante desta explanação que mostra à identidade digital de nossos alunos a indagação que nos remete ao desafio de apresentar uma escola capaz de ser interessante a este aluno a fim de a aprendizagem de forma desafiadora, criativa e investigativa na sociedade contemporânea atual (ALLAN, 2008).

O uso das tecnologias educacionais deve ser levado em consideração às linguagens mais adequadas ao interesse, a fim de motivar e prender a atenção para que as ferramentas educacionais conduzam ao aprendizado efetivo e a comunicação interligando o processo de ensino aprendizagem. Conforme afirma ALLAN (2008):

Na área da educação, uso de vídeos , imagens , textos e demais mídias só vem a favorecer a aprendizagem, já que o aluno pode ter acesso as diferentes formas e linguagens de uma mesma informação, escolhendo assim aquela que mais se adapta ao estilo e à sua preferência de aprendizagem. (ALLAN, p.19, 2008)

Levando em consideração a afirmação de (Allan 2008) utilizar diferentes recursos midiáticos, linguagens e suportes, contribui facilitando a comunicação à aprendizagem de acordo com a realidade de cada escola, idade do aluno, série e tecnologia disponível.

Visando a faixa etária dos alunos que realizaram o projeto e as demais possibilidades de atividade um dos recursos utilizados neste trabalho o *blog*. Utilizado para englobar as atividades desenvolvidas pelos alunos, a fim de defini-lo a palavra *blog* é originada de *weblog*, *web* por sua vez significa rede (internet) e *log* refere-se a relato, registro de atividades.

Sendo, o *blog* associado a uma página pessoal do qual o criador da página registra assuntos de seu interesse. Sua organização permite uma rápida atualização, com a utilização de diversas linguagens como imagens, vídeos, áudios, ilustrações, charge, letra de música.

[...] o blog é uma publicação na forma de uma página da web, atualizada, frequentemente, composta por blocos de textos, chamados posts e apresentados por ordem cronológica inversa, onde o texto mais recente aparece em primeiro lugar. (SILVA, 2008, p.4)

De acordo com a explanação de Silva, 2008 o *blog* é uma ferramenta que pode ser utilizada de maneira frequente, produtiva e prática, contribuindo para o desenvolvimento das atividades, permitindo as postagens um magnetismo que satisfaçam e enobreçam as atividades desenvolvidas pelos alunos, deixando-os orgulhos de suas produções publicadas no *blog*.

Desta forma, o uso do blog como projeto na escola tem um caráter educativo e ao mesmo tempo de valorização de suas produções onde rompe com as crenças

da tecnologia e faz se necessário procurar outras formas metodológicas de trabalhos, apresentando uma nova forma de fazer comunicar, interagir e produzir.(apêndice 9)

Sendo assim, partido do processo onde a aplicação do conhecimento está presente à escola, ela não deve omitir-se de ter tecnologia presente em seus espaços. Pois, de acordo com as novas tendências educacionais, sugeridas por pesquisadores e educadores, a escola deve propor uma educação significativa, transformadora e educativa.

Conforme Fróes (1998), as ferramentas tecnológicas que estão a disposição, tanto a criança, como o adulto tateiam em busca de novos conhecimentos.

E ainda Souza e Hammes (2011, p. 01) destacam que “tornou-se indispensável que a atividade de ensino-aprendizagem tenha a mídia como aliada, pois as crianças e os adolescentes de hoje nasceram em contextos midiáticos com grandes avanços tecnológicos”.

Nesta perspectiva, entende-se que a utilização de aparatos tecnológicos tende a trazer muitas contribuições para o processo de aprendizagem, tanto pelo leque de possibilidades que oferece, tanto pelo seu poder atrativo.

Neste contexto, o professor é peça fundamental, pois dele dependem o estímulo com atividades que motivem o gosto pelos estudos e não atividades repetitivas que desanimem o aluno, ainda mais, se o aluno é do Ensino Fundamental.

Pretende-se dizer, com isso, que o professor deve utilizar uma metodologia que atenda as perspectivas de seus alunos, enfim que sua prática envolva os alunos de maneira significativa a fim de que se sintam de fato motivados a estudar e se tornem os principais construtores de sua aprendizagem.

No entanto, esta questão parece ser um obstáculo para os educadores acostumados com a mesma prática, porém, quando se observa resultados positivos, compreende-se a importância de se rever a prática aplicada na sala de aula. Logo a escolha de materiais diversificados, eficientes e condizentes é fundamental para o bom desempenho do professor. Ferreira e Silva Júnior acrescentam: “(...) a aprendizagem é mais eficiente quando os recursos são mais concretos” (1986, p. 06).

Nesta perspectiva, tornam-se indispensável que o professor utilize em suas aulas os recursos tecnológicos, pois se acredita que a inserção das TICs no ensino

fornece aprendizagem nas diversas áreas curriculares, articulando seu uso com os outros meios didáticos.

Com a utilização deste método será possível deixar as aulas mais motivadoras e num recorte maior, até deixar a escola mais atraente, sobretudo, se a utilização das tecnologias ocorrer integrada a um projeto pedagógico que promova um processo de aprendizagem de forma mais significativa. (PESSOA, 2011, p. 33).

Assim sendo, nesta presente pesquisa foi observado que um dos recursos utilizados nas atividades realizadas em sala de aula foi o *blog*, já que este é um dos espaços interativos, onde pode ser publicado e dito sobre muitos assuntos de interesse dos educandos, sem limites para o conteúdo.

E segundo Freire (1997 p.78): "ninguém ensina ninguém: tão pouco ninguém aprende sozinho. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo", fica clara a importância e eficiência do *blog*, do ponto de vista da construção do conhecimento na relação aluno-pensamento, que vai além da relação entre professor e aluno.

Dessa forma Moran (2007) enfatiza o uso do *blog* educacional afirmando que "quando focamos mais a aprendizagem dos alunos do que o ensino, a publicação da produção deles se torna fundamental".

Assim sendo, esse recurso pode constituir-se uma ferramenta de apoio à aprendizagem por ser um espaço de criação coletiva, que aproxima professores e alunos, sem contar que, com o uso das TICs (Tecnologia da informação e comunicação), a escola cumpre seu papel de preparar o aluno para os desafios propostos pela sociedade.

2.1 CONHECENDO O RIO ATUBA

Durante as aulas de Geografia, cujo conteúdo era sobre a hidrografia, foi proposto pela professora que os alunos desenhassem o rio Atuba (apêndice 4), os alunos gostam de realizar este tipo de atividade, prontamente executaram, em seguida foi explicado pela professora que fariam uma aula de campo, ou seja, iriam em loco até o Rio .

Esta aula de campo foi produtiva, pois poucas vezes os alunos têm a oportunidade de realizar este tipo de aula. Na aula campo (apêndice 5) os alunos foram sobre a orientação da professora de Geografia e da professora de Ciências.

Na junção destas duas disciplinas os alunos tiveram uma explanação melhor do conteúdo com visões diferentes porém que se complementam dentro da prática de uma educação ambiental. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais relata-se tal importância:

Nos termos da Lei nº 9.795/1999, a Educação Ambiental é componente essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, de forma articulada, nos níveis da Educação Superior e da Educação Básica e em suas modalidades, para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos. Deve, nesse sentido, ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico. (DCNs, p.551, 2009)

Durante o percurso para reconhecimento do rio as duas professoras iam pontuando os principais aspectos a serem analisados pelos alunos com o intuito do reconhecimento do rio, tanto seus aspectos físicos (identificar as partes do rio), biológicos (aspectos da água, animais, uso da água e do rio etc.) e sociais (irregularidades, lixo, função do rio na comunidade, como a comunidade se relaciona com o rio).

Após retornar à escola os alunos realizaram o desenho na forma de história em quadrinhos dos pontos e positivos e negativos (apêndice 2), encontrados durante a visualização do rio e seus arredores.

Novamente os alunos sentiram-se motivados em realizar a atividade. Em outro encontro aos alunos do sétimo ano deveriam trazer as imagens que conseguiram durante o reconhecimento do Rio Atuba, com o intuito de produzir um vídeo¹ informativo sobre o rio, para a execução desta atividade tiveram ajuda de outros alunos que já tinham habilidade com os recursos necessários para a montagem do vídeo, bem como o auxílio das professoras com os relatos dos alunos. As imagens resultaram na montagem de um painel de fotos para o dia da feira (apêndice 1)

A execução desta aula foi muito interessante, pois através da utilização dos recursos audiovisuais em sala de aula e nas produções realizadas em casa (pesquisa sobre o rio, bacia hidrográfica, termos utilizados, com término dos

¹ <https://youtu.be/uLqiP-9lvVw>

desenhos referente ao Rio Atuba)

Percebeu-se que houve maior envolvimento e participação por parte dos alunos, pois puderam então visualizar que cada parte dos trabalhos estavam se interligando no momento que as produções começavam a ser realizadas, as falas para o vídeo, os painéis para feira do conhecimento com os desenhos do antes e do depois contrapostos lado a lado onde os objetivos propostos para a aula foram atingidos.

Nesta perspectiva, Vicinguera (2002) ressalta que o professor deve se adequar ao processo de ensino e aprendizagem que utilizam *softwares* educativos correlatos para auxiliar na construção do saber. O uso de *notebooks* pessoais como recursos tecnológicos torna o ensino mais motivador, satisfatório e de fácil entendimento, alcançando objetivos esperados.

Ao trabalhar o uso do computador de forma correta, efeitos como atração e interesse serão despertados nos alunos, sendo o professor é o agente desta transformação auxiliando o aluno no uso e domínio dessas informações, oferecendo condições para a junção do conhecimento teórico ao prático. Os usos de computadores no ensino de Geografia podem provocar uma revolução pelos seguintes motivos: Segundo(Grzesiuk 2008.)

- O aprendizado visual é identificado; - Computadores atraem e motivam os estudantes a aprender; - A experimentação e exploração em laboratórios de informática permitem aos alunos o desenvolvimento autodidático, que refletem diretamente em suas aprendizagens;(Grzesiuk, 2008, p.21)

As próximas etapas que foram realizadas pelos alunos e desenvolvidas da seguinte maneira:

- Montagem de maquetes e cartazes identificando os principais pontos da aula de campo e publicação desta etapa no *blog*.(apêndice 9)

-Elaboração de textos informativos para apresentação na Feira do Conhecimento e publicação desta etapa, também no *blog*.

- Apresentação do trabalho na Feira do Conhecimento.

- Publicação do material da Feira do Conhecimento no *blog*.

- Pesquisa em sites para publicar no *blog*.

- Apresentação do *blog* pelos alunos na reunião de pais da escola.

Ainda podemos acrescentar que, quanto ao *blog* ser alimentado com

publicações dos demais professores envolvidos, ressalta-se que se trata de um projeto interdisciplinar.

Logo, destaca-se sobre o blog, conforme ARAÚJO (2014):

O uso do blog como ferramenta pedagógica para o ensino de Geografia é interessante para o registro dos trabalhos dos alunos e proporcionam maior visibilidade e interação com os pais, comunidade escolar, estudantes de outras escolas e cidades e, porque não dizer, do mundo. A busca por uma nova metodologia na disciplina de Geografia veio justamente para auxiliar professores que migraram de outras tecnologias como livros, quadro e giz para a informática, seus estudantes nasceram inseridos nessa nova realidade e desconhecem como era o mundo antes da internet. (ARAÚJO, 2014, p. 08)

Neste sentido, o uso dos recursos midiáticos nas diversas atividades propostas e a ferramenta tecnológicas, *blog*², (apêndice 9) foi relevante para a prática educacional e aproximam o conteúdo ao uso das tecnologias proporcionando uma aproximação entre alunos, pais e professores resultando em um trabalho produtivo, isso, constataram-se por meio do relato dos pais oralmente durante a feira do conhecimento nas visitas nos grupos dos alunos na apresentação, o quanto viram os filhos motivados, empenhados e comentavam em casa cada etapa do trabalho desenvolvido com eles.

As congratulações aos alunos, professores e equipe pedagógica, foram gratificantes e de grande valia à todos os envolvidos.

Além disto, podemos ressaltar que o *Blog* educacional (*Edublog*) vem se unindo e possibilitando um espaço para que a comunidade escolar venha a compartilhar e interagir de uma forma mais interessante, ou seja, desperte nos alunos o gosto pelos estudos.

3 METODOLOGIA

O projeto apresentado para desenvolver a presente pesquisa, levando em consideração o uso das tecnologias na escola, surge a partir de um projeto que já existe na escola que é a Feira do Conhecimento, do qual cada professor

² <https://blogdj1.wixsite.com/blogdj/single-post/2017/12/02/riostatuba>

representante de turma articula e desenvolve um trabalho a ser apresentado para a escola e comunidade.

Desta forma à turma escolhida para desenvolver tal trabalho foi à turma de Sétimo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Prefeito Djalma Johsson no ano de 2017 na disciplina de Geografia.

O tema do trabalho foi baseado no estudo da bacia hidrográfica do Rio Atuba, nas adjacências da escola do qual o rio é um dos elementos da paisagem nas proximidades da escola e sua comunidade.

Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública localizada no município de Colombo, no estado do Paraná, onde atende aproximadamente duzentos e cinquenta alunos de 6º ao 9º ano.

A metodologia que norteou a realização deste trabalho foi de natureza qualitativa com objetivo descritivo de procedimento técnico de pesquisa participante e contou com o relato de experiência que por meio das diversas atividades de cunho produtivo, realizada com os alunos, onde os resultados obtidos demonstram a relevância da reflexão crítica e contínua da relação teorização-prática-reflexão.

Neste sentido, com a variedade de atividades e produções realizadas pelos alunos e a professora, foi possível, ainda, confrontar ideias e agregar conhecimento em outras áreas disciplinares como artes, ciências, língua portuguesa e história utilizando os gêneros textuais afins destas disciplinas para subsidiar e acrescentar uma perspectiva sobre os objetos propostos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As atividades realizadas durante a produção do trabalho foi à aula de campo em loco das margens do Rio Atuba (apêndice 1 e 5) e a produção para apresentação da feira de conhecimento era recriar o trajeto percorrido pelos alunos as margens do Rio Atuba até as proximidades da escola (apêndice 7).

Também alguns vídeos³ foram elaborados pelos alunos explanando a questão do meio ambiente e a questão da territorialidade do poder local do tráfico (comércio de drogas) e uso de drogas nas proximidades do rio.

³ <https://youtu.be/QQdGm-z30NE>

Para esta atividade após coletadas as filmagens os alunos organizaram em ordem delineando para a editoração. Para esta parte, foi marcado um encontro em contra turno com um grupo de oito alunos que foram auxiliados pelos alunos do nono ano.

A execução desta aula foi muito interessante, pois através da utilização dos recursos audiovisuais como produção do que pesquisaram pode-se perceber que houve maior envolvimento e participação por parte dos alunos, e os objetivos propostos para a aula foram atingidos.

Entretanto mesmo sem ter habilidade para desenvolver atividades com o uso mais detalhado em relação ao manuseio da filmadora (celulares), bem como, a editoração, a professora juntamente com a equipe pedagógica buscou a parceria com alunos e professores que teriam disponibilidade e, assim, proporcionaram uma aula mais elaborada referente à tecnologia e comunicação para os alunos do referido colégio.

Além do vídeo os alunos produziram uma história em quadrinhos sobre o rio (apêndice2), gravaram um programa de rádio no dia da feira do conhecimento.

Para finalizar as produções os alunos das duas turmas de sétimo ano foram divididos em equipes, cada equipe ficou com um ponto do trajeto percorrido e criaram uma maquete para apresentar no dia da feira do conhecimento (apêndice 3).

Na finalização deste trabalho os alunos no dia da feira do conhecimento da escola recriaram o trajeto do rio utilizando todos os recursos e atividades elaboradas já citadas apresentado para a escola e comunidade; alunos, pais, professores e familiares (apêndice 8).

Para expor todas estas atividades e produções como; desenhos do antes e depois (apêndice 4 e 6), fotos, histórias em quadrinhos, vídeos, textos, o programa de rádio⁵, cartazes foram postadas no blog para que os alunos tivessem acesso para enaltecer suas produções e seus familiares poderem acompanhar atividades enriquecedoras deste projeto no processo de ensino e aprendizagem.

Sendo que o *blog* foi desenvolvido em conjunto com alguns alunos do 9º ano, para estes que não participaram das demais atividades realizadas foi interessante a produção do *blog* e a edição e montagem de fotos e vídeos. Para os demais alunos, o *blog* em si não tomou a proporção esperada, porém era visível os comentários sobre o mesmo entre os educandos (apêndice 9).

Embora, a maior parte dos alunos saiba o que é e já tenha tido contato com um *blog*, houve dúvidas quanto ao funcionamento desta ferramenta, e a utilização de seus recursos, somente uma pequena parcela de alunos falaram que tinham o hábito de ler e pesquisar nesta ferramenta.

No entanto, os alunos mostraram-se receptivos à ideia de utilizar o *blog* em conjunto com a matéria, isso indica que há abertura e curiosidade em relação a esta mídia.

Apesar dos *blogs* não terem sido criados exclusivamente à prática pedagógica, enquanto ferramentas estes podem ser utilizados de modo a ampliar o desenvolvimento das aulas. Os *edublogs*, nome dado aos blogs com fins educativos, estão crescentemente sendo utilizados por professores e alunos (SOUZA, HAMMES, 2011).

As atividades práticas tornaram-se mais interessantes e a participação mais efetiva, pois o projeto movimentou a escola, a partir do fato das produções iam ganhando vida e o envolvimento de toda instância colegiada participava de alguma forma seja direta ou indiretamente, desde os alunos, pais, funcionários da escola, em todas as etapas deste projeto.

E o projeto desenvolvido na escola sobre o Rio Atuba participará da V Conferência Nacional Infanto juvenil do Meio Ambiente.

Ainda destaca-se que a utilização de rádio e vídeo trouxe benefícios para o processo de aprendizagem, pois são ferramentas que facilitam os alunos na concentração e aptos para debater melhor a questão em discussão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tratarmos de uso das tecnologias na educação nas aulas de geografia nos remete a importância de diferentes linguagens e diferentes mídias na realização do projeto da feira do conhecimento, onde as ações do cotidiano na escola reflitam tanto no coletivo quanto no individual, que o mesmo possa analisar e relacionar, para que de fato possam entender o que acontece no espaço em que está inserido.

A repercussão deste trabalho apresentou um enriquecimento no aprendizado na educação ambiental e somado ao uso de novas tecnologias durante todo projeto onde o espaço vivido foi palco de produções dos alunos partindo de

suas vivências, e, novos aprendizados compilados no blog para que de forma palpável pudessem perceber interpretar e produzir, mais acima de tudo que compreendam o mundo que os engloba.

A culminância das práticas desenvolvidas neste projeto está na inter-relação dos conteúdos curriculares dentro da disciplina de geografia, neste caso, o estudo da bacia hidrográfica do Rio Atuba, com a prática educativa, utilizando-se dos recursos midiáticos em sala de aula e em toda à escola.

Portanto, percebe-se que os alunos foram perceptíveis e demonstrou interesse, entusiasmo, motivação nas apresentações dos trabalhos para pais, alunos, professores e comunidade.

Portanto, percebe-se que todo aprendizado adquirido com este projeto pelos alunos e demais envolvido, mostram-se que as ações foram positivas e satisfatórias, tomando proporções que não estavam previstas, do qual o trabalho desenvolvido será apresentado na V Conferência Nacional Infanto juvenil do Meio Ambiente.

Então, confirma-se a importância do currículo em educação ambiental associado ao uso das linguagens e de recursos tecnológicos da aprendizagem vinda enfatizar que a interação destes nas ações educativas proporcionam experiências que conduzem a uma reflexão, onde as atividades desenvolvidas e a utilização das mídias do blog como ferramenta no processo de ensino aprendizagem na disciplina de geografia, apresentando sim o uso destas ferramentas mesmo com as diversas limitações estruturais, pedagógicas presentes na escola.

Sendo assim o reconhecimento do uso das linguagens e dos recursos midiáticos, ferramentas digitais são recursos viáveis e de grande valor nas atividades, projetos, aulas e demais ações desenvolvidas no espaço escolar.

6. REFERÊNCIAS

ALLAM, Dra. Luciana. **Ecola.com: Como as novas tecnologias estão transformando a educação na prática**. Barueri, SP: Figurati, 2015. 174 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica/ Ministério**

da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica – Brasília: 2009

FERREIRA, O. M.; SILVA JUNIOR. P. D. **Recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: E.P.U., 1986.

FERREIRA, A. M.; SILVA, T. P.; BRUZZON, M. J. S. N.; XAVIER, P. S. **O uso das TICs como ferramenta no ensino de geografia** In: Seminário PIBID UNEMAT, 5ª. (JC), 2013, Cáceres/MT. Anais... Cáceres/MT: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação PROEG, 2013.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. RJ: Paz e Terra, 1996.

FRÓES, Jorge.R.M. **A relação homem-máquina e a questão da cognição**.In: **Ministério da Educação e do Desporto, SEED/ Secretaria de Educação á distância. Salto para o Futuro: TV e Informática na Educação**. Brasília: 1998.

https://diorgenes.files.wordpress.com/2009/06/monografia_utfpr_diorgenes.pdf

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Unicamp, 1986.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

PESSOA, J. D. **O ensino de geografia e as tecnologias da informação e comunicação: Uma Proposta de Formação Docente na Modalidade de Ensino à Distância**. Universidade Federal Do Paraná. 2011.

VICINGUERA M. L. F. **O uso do computador auxiliando no ensino de química**. Florianópolis, 2002.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

SOUZA, C.A; HAMMES, M.H. **Mídias na educação: a importância do blog para a Educação Física escolar.** EFDeportes.com, RevistaDigital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 160, Setembro de 2011.

Apêndices

Apêndice 1– fotos da aula de campo.



Apêndice 2– painel das histórias em quadrinhos



Apêndice 3– maquetes dos pontos demarcados no mapa para aula de campo



Apêndice 4– desenhos do antes e depois da aula de campo ao rio atuba.



Apêndice 5 – aula de campo



Apêndice 6 – painel de atividades desenvolvidas pelos alunos e trajeto do rio no chão da sala



Apêndice – 7 trajeto entre as salas representação do caminho percorrido na aula de campo no rio Atuba.




Apêndice – 8 visitação dos alunos, pais e comunidade na feira do conhecimento




Apêndice 9- Print das telas do blog do DJ
<https://blogdj1.wixsite.com/blogdj/single-post/2017/12/02/rioatuba>

← Rio Atuba | blogdj
 blogdj1.wixsite.com

Crie seu site Wix hoje mesmo!



Blog Do DJ



Rio Atuba
 December 2, 2017
 Gessica Kelly e Vivian Thes



O rio é um importante componente do relevo e nele se articulam diversos domínios que se relacionam dentro da biosfera. Um todo organizado interdependente. Desta forma, teste o

← Rio Atuba | blogdj
 blogdj1.wixsite.com

irregulares, além do domínio do uso e venda de drogas e as relações políticas, pois o rio faz a divisa territorial de dois municípios Curitiba e Colombo, apontando a administração e manutenção desta bacia.

Feira do conhecimento



← Rio Atuba | blogdj
blogdj1.wixsite.com



Aula de campo sobre o Rio Atuba



← Rio Atuba | blogdj
blogdj1.wixsite.com



Desenhos do Rio Atuba produzidos por alunos do Djalma Johnsson



← Rio Atuba | blogdj
blogdj1.wixsite.com



Os trabalhos produzidos neste projeto postados neste blog foram produzidos pelos alunos do 7 ano da escola Djalma Johnsson no ano de 2017. Com a orientação das professoras Gessica Kelly Azevedo da disciplina de Geografia e Viviam Thes da disciplina de Ciências .